Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br





Hoje é dia da **PAZ**

Começou ontem e segue até a meia-noite de hoje, em Trancoso, uma verdadeira onda pacífica, que vai mergulhar o Brasil numa maré de paz. A iniciativa, que reúne celebridades, líderes religiosos e espirituais, vai promover a cultura da paz, a fraternidade e uma sociedade mais solidária, justa e pacífica.

O 48 Horas Pela Paz, como foi batizado o evento, reúne peace talks, shows, intervenções artísticas e oficinas para estimular a reflexão de que "não existe um caminho para a paz, a paz é o caminho", nas palavras de Gandhi.

"Em um cenário pós-pandemia e de conflitos internacionais, é indiscutível a necessidade de levantar a bandeira da paz", aponta Helena Rosén, presidente da Embaixada da Paz.

Com essa energia, convidamos artistas como Tom Cavalcante e Cleo Pires para participarem do evento ao lado de líderes religiosos e espirituais, como reverendo Mestre Hsin Bau, lama Michel Rinpoche, padre Lancelotti, rabina Elca Rubinstein, abadessa Miao You, Pai Ronnie e lama Daniel. "Neste ano, em que o Brasil completa os 200 anos da independência, se faz ainda mais necessária a reflexão sobre a igualdade e a dignidade e o desenvolvimento de causas humanitárias", diz Rosane Rosolen, vice-presidente da organização.

Eu, que sou a embaixadora, lidero o movimento acompanhada por um time de peso: na parte musical, nomes como Derico, Bárbara Garcia, Filhos da Bahia, Assucena, Coral, Luiza Lian, Kadu Lambach, Yuliya, Grupo Descobrir e Índios Pataxós também sobem ao grandioso palco do teatro L'Occitane para transmitir sua palavra de paz através da música e da dança, assistidos por Vivienne Bardot, Sílvia Souza, Miguel Pereira Neto, Minom Pinho, Julius Wiedemann, Roberto Rodrigues, Cristiana Arcangeli, Valéria Vieira e Humberto Martins… Enfim, somos um time muito dedicado, que vem trabalhando há meses para que a celebração de hoje possa reverberar por todo o país.

Os pontos altos do evento são o minuto de silêncio e a vibração pela paz mundial, a apresentação da peça *Gandhi, um Líder Servidor*, além das oficinas de pinturas artísticas, ioga, meditação e da mesa redonda Reflexos do momento atual no país e no mundo e ideias — papel da família, da sociedade, do país e dos órgãos mundiais para a obtenção da Paz Mundial.

"O mundo precisa dessa vibração, dessa energia. Não é simples conquistar a tão sonhada paz mundial, mas é preciso ter movimentos como esse para que seja um pontapé, uma ponte para que a gente chegue lá", afirma Bibiana Paranhos, embaixadora de comunicação da Embaixada da Paz.

O convite que faço à população da capital federal é que, mesmo estando longe da Bahia, entre em sintonia com nossas vibrações pacíficas no dia de hoje!

Quem sabe você possa assistir a um filme ou documentário, fazer uma leitura sobre o tema, ou mesmo promover uma conversa intergeracional na hora do almoço? Certamente as crianças irão se beneficiar em ouvir as histórias contadas pelos pais e avós... e vice-versa.

Que as vibrações da paz possam envolver Brasília, o Brasil e o mundo. Hoje e sempre!